

Exercício
1967

SENHORES PROFESSORES,

Mais uma vez, cumprindo disposição regimental, vimos apresentar à Colenda Congregação o Relatório das atividades anuais desta Escola. Assim, com as considerações de caráter geral, com que se evidenciam as consequências trazidas a este setor da educação superior pela alta política educacional do País, resumiremos os acontecimentos marcantes, no ano de 1967, na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia. A constante evolução da técnica, ligada ao natural desenvolvimento do País e à sede de conhecimentos da mocidade que busca o ensino universitário com ânsia crescente, tem nos obrigado a projetar com os recursos financeiros e humanos disponíveis, a ampliação da Escola de modo a atender, não só ao acréscimo do número de alunos julgados capazes para o aprendizado da Engenharia, como também nos obrigou a diversificar os setores de ensino, para atender às implicações do mercado de trabalho no âmbito regional.

As metas por nós perseguidas são as mesmas procuradas pelo Governo da República, com a diferença que, enquanto a nós cabe a responsabilidade primeira da execução dos planos delineados, a este último se reserva a planificação e liberação dos indispensáveis recursos para a expansão e aprimoramento do ensino. Se fôrem poucos os recursos recebidos, falhas serão as execuções dos planos idealizados que variam na razão direta do apoio oferecido pelo Poder Central.

Procuraremos, neste Relatório, nos cingir às particularidades existentes no ensino da Engenharia no campo restrito da Universidade da Bahia.

A política salarial adotada de maneira ampla para o pessoal docente universitário, em confronto com os níveis de vencimentos do mercado de trabalho nos diversos setores da vida profissional do engenheiro, determinou a queda da produtividade nas Escolas de Engenharia e, mais que isto, a impossibilidade de renovação de seus quadros nos níveis desejados. Formou-se um ciclo vicioso, uma cadeia fechada que deverá ser rompida para que novo equilí-

brio se estabeleça. Ao professor, mal remunerado, não se oferece condição compatível com sua classe social e em decorrência não pode ele exercer suas atividades didáticas com dedicação plena. Em contra partida, por não exercer o professor suas funções com uma total dedicação ao ensino, nega-lhe o Governo uma melhoria de condição de trabalho. Eis fechado o círculo vicioso, ainda não rompido por falta de uma política realista e forte no plano educacional.

Não temos tido, nestes últimos anos, meios de atrair novos valores para o ensino, ou de fixar os poucos existentes em nossa Escola. No ano findo de 1967 não nos foi possível evitar a deserção nos nossos quadros docentes. Dos professores que conosco labutavam, 7 (sete) solicitaram demissão de seus cargos e 5 (cinco) requereram afastamento por motivos diversos.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - Considerados os índices inflacionários e o crescimento do corpo discente, podemos, sem errar, assegurar que ano a ano mais se acentuam as dificuldades financeiras da Escola.

O quadro abaixo melhor caracteriza a situação vencida nos últimos anos:

A N O	Nº DE ALUNOS	D O T A Ç Ã O (excl. verba de pessoal)
1965	617	137.600,00
1966	707	115.510,00
1967	764	131.800,00

A esta exposição adicione-se o fato de até 1966 ter obtido a Escola auxílio extraorçamentário através da CAPES, e Diretoria do Ensino Superior, Em 1967, adotando esta Direção a política sadia, verdadeira e correta de não permitir a existência ou a criação do chamado "aluno excedente", teve sua posição supressa da relação das escolas que deveriam receber complementação de verba, por parte da Diretoria do Ensino Superior.

O intercâmbio mantido, no ano findo, com a PETROBRÁS, para a realização de alguns cursos de seu interesse na Politécnica, nos assegurou o único recurso extraorçamentário, no valor de NCr\$7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros novos).

III

As escassas disponibilidades nos obrigaram a restringir diversas despesas e nos impediram de conceder à Biblioteca o apoio indispensável à atualização da mesma - vide anexo, relativo ao quadro orçamentário.

PESSOAL DISCENTE - A redução de recursos, os obstáculos a vencer, não impediram o ritmo de crescimento da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, como se verá a seguir:

A N O	CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO	ENGENHEIROS DIPLOMADOS		
		CIVIS	QUÍMICOS	ELETRICISTAS
1966	178	65	7	10
1967	188	66	11	11

No que respeita ainda ao corpo discente, cabe-nos ressaltar a reconstituição das atividades do Diretório Acadêmico, eleito em conformidade com as disposições legais vigentes, o que veio permitir que se aproximassem professores e alunos. Por dever primário registramos neste Relatório a ação dos alunos Salomão Ghelfogot e Fernando Cassis, que, sem fugirem ao apoio que emprestam aos seus colegas como representantes dos discentes no Conselho Departamental e na Congregação, têm sabido manter um clima de perfeito entendimento entre os Órgãos Diretores e o Corpo Discente da Escola, colaborando, inclusive, para a solução de problemas de interesses comuns.

PRÊMIOS ESCOLARES - A reforma do Regimento da Escola nos permitiu, nos últimos anos, distinguir os melhores alunos dos cursos de Engenharia.

No ano findo foram concedidos os seguintes prêmios:

DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO - Luiz Bizerra de Aguiar

PRÊMIO FRANCISCO DE SOUZA (MEDALHA DE OURO) -

Antonio Quintela Batista e

Luiz Bizerra de Aguiar

Incentivando o estudo no setor de Engenharia a Companhia SHELL do Brasil, aliou-se à Escola premiando os melhores alunos dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenha

IV

ria Elétrica, nas pessoas dos alunos:

Reynaldo Jorge Calmon Loureiro

Gélio Barreto Barbosa

Luiz Bizerra de Aguiar.

REGIME DIDÁTICO - A extinção do curso seriado e a implantação, já agora concluída, do curso com matrícula livre, ao lado de incontáveis vantagens para os alunos, criou para esta Direção a impossibilidade de execução de um horário compatível com os diversos interesses da Escola, ao tempo em que, veio provocar uma grande oscilação de matrícula nas diversas disciplinas existentes. O quadro abaixo apresenta um resumo da situação das matrículas em 1967:

DISCIPLINAS COM MENOS DE 10 ALUNOS.....	5
" COM NÚMERO DE ALUNOS ENTRE 11 E 30.....	19
" " " " " " 31 E 50.....	9
" " " " " " 51 E 100.....	14
" " " " " " 101 E 200.....	13
" " " " " " MAIS DE 200.....	6
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS.....	764
NÚMERO DE PROFESSORES EM FINS DE 1967.....	89

Nos anexos pode ser observada a situação discriminada das diversas disciplinas.

A ESCOLA E A REFORMA UNIVERSITÁRIA - Compreendendo a necessidade de uma rápida implantação da Reforma Universitária Brasileira, emprestou a Escola todo o apoio à Reitoria da Universidade para a execução da mesma, não oferecendo qualquer resistência à alteração motivada em sua estrutura pelo deslocamento de várias disciplinas do seu currículo. Aceitamos que, enquanto não se concretizasse a execução dos novos planos de ensino, os Gabinetes da Escola fossem utilizados por outras Unidades Universitárias.

O Instituto de Matemática e Física, não tendo ainda assumido a responsabilidade dos cursos básicos da nossa Escola, nos emprestou, no ano findo, sua colaboração, colocando à disposição da Escola Politécnica os Professores Álvaro da Silva Ramos e Paulo Camelier Tavares.

CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA - O surgimento do Centro Industrial de Aratú e a perspectiva de que, em futuro próximo, tenha a Bahia um vasto campo no setor da Engenharia Mecânica, nos conduziu a antecipar a

implantação do Curso de Engenharia Mecânica, a esta data já em funcionamento, com a colaboração recebida de Sua Magnificência Prof. Roberto Santos e, graças à dedicação com que se tem havido o Prof. Eumar Martinelli Braga, quer na etapa de programação do referido curso, como durante a fase de seu início, à presente data. Nossos agradecimentos, neste particular, estendem-se, ainda, ao prof. Magno Valente, Catedrático da Cadeira de Motores Térmicos e de Ar Comprimido.

PESSOAL ADMINISTRATIVO - O regime de contenção salarial que nos tem sido imposto, não se refletiu exclusivamente no pessoal docente. O corpo administrativo vem se ressentindo da falta de novos auxiliares. Em 1967 o quadro administrativo, sem ter nenhum acréscimo por novas admissões ou contratos, sofreu as seguintes reduções:

POR TRANSFERÊNCIA.....	7
POR DEMISSÃO SOLICITADA.....	3
FALECIMENTOS.....	1

O cargo de Administrador, cada vez mais necessário, continua vago, por não termos encontrado quem, habilitado ao mesmo, o aceitasse nas bases salariais propostas.

SERVIÇOS AUXILIARES - Criamos, no ano findo, um setor de publicação com a aquisição das seguintes máquinas:

Impressora OFF-Set
 Fotocopiadora a seco 3M
 Impressora de matrizes MASTER-FAX

Embora já em funcionamento, está necessitando, o serviço acima, de um planejamento para melhor atender aos interesses da Escola.

NOVOS GABINETES - Por doação da USAID, foi instalado o novo Gabinete de Higiene Industrial. O mérito desta aquisição deve-se, em grande parte, ao trabalho desenvolvido pelo Prof. Octávio Luiz Santos de Sena.

ATIVIDADES CULTURAIS - Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Cimento Portland, foi realizado na Escola o Curso de "Carneiras Plásticas", ministrado pelo eminente Prof. Telêmaco Von Langendonck.

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS - A Escola se fez representada:

II JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS:

Professores Alceu Roberto Hiltner,
Hernani Sávio Sobral,
Nelson Gandur Dacach,
Moacyr Schwab de Souza Menezes,
Antonio Carlos Reis Laranjeiras e
José Nilson Dantas Maciel.

3º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MECÂNICA DOS SÓLOS:

Professor João Paulo M.P. de Carvalho

VIII SEMINÁRIO DE PROFESSORES DE MATÉRIAS RELACIONADAS COM A
ENGENHARIA SANITÁRIA:

Professor Nelson Gandur Dacach.

PALESTRAS - A convite da Escola, Sua Excia. o Sr. Secretário dos Transportes, Engº Ângelo Sá, efetuou em nossa Escola uma vasta e brilhante exposição, referente ao Centro Industrial de Aratú, oferecendo na oportunidade, à nossa Biblioteca, um exemplar do Plano do nosso futuro Parque Industrial.

ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSORES - Com o assentimento e apoio da Escola, estiveram em bolsa de estudos em 1967, os seguintes professores:

Irundy Sampaio Edelweiss
Jader Reis Rebouças
José Adeodato de Souza Neto
Octávio Luiz Santos de Sena.

Para o ano de 1968, foi firmado um acordo entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, e a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, para um programa de 3 anos. Na vigência deste acordo, professores de diversas disciplinas do curso profissional e a bibliotecária chefe efetuarão estágios no supra-mencionado Laboratório, com passagens e bolsas de estudos asseguradas pela Fundação Calouste Gulbenkian.

SERVIÇOS INTERNOS E OBRAS - A política administrativa da Universidade, centralizando todos os serviços de obras na Reitoria, nos impediu de concluir os trabalhos do parque externo da Escola e de efetuar os reparos de manutenção e conservação do prédio existente. Entretanto, já recebemos do Magnífico Reitor a promessa de um breve atendimento às solicitações que lhe fizemos para reparos gerais na Escola, incluindo pintura e impermeabilização das lajes de cobertura.

VII

Dentro da previsão de desenvolvimento e crescimento da Escola, mandamos executar o projeto, que já se encontra concluído, do novo bloco que será destinado a salas de aulas. Não nos caberá a tarefa de executar a obra programada; temos, entretanto, a convicção de que, mantida a linha administrativa há vários anos seguida pela Escola, em breve assistiremos a inauguração do novo pavilhão escolar.

O sistema telefônico de comunicações internas entrou em colapso quase que total, no ano recém-fimido, tendo sido, desde então, objeto de nossa atenção. Por solicitação nossa, a Reitoria da Universidade autorizou a execução da coleta de preços, já efetuada, para a instalação de novo sistema telefônico, que foi planejado pelos Professores que compõem o Departamento V. O projeto apresentado solucionará em definitivo o problema das comunicações internas da Escola.

EMBLEMA, FLÂMULA E BANDEIRA - Depois de aprovado pela Congregação o novo emblema da Escola, foram executadas as novas flâmulas e bandeiras, com que se faz presente a Escola nas datas e solenidades que as exigem.

HOMENAGENS - Não poderemos expressar ou traduzir neste relato, o quanto significou para esta Escola o desaparecimento do Ilustre Professor desta Casa, o Homem Público, o Reitor Magnífico que foi Miguel Calmon Du Pin e Almeida. A Miguel Calmon deve a Escola muito do que aqui foi realizado durante sua permanência à frente dos destinos da Universidade. Como Professor, deixou firmemente assinalada sua presença nas Catedras de Materiais de Construção e Organização Industrial. Miguel Calmon estará sempre presente nesta Casa, que não esquece os que a ela dedicaram grande parcela de sua vida.

Reverenciamos, ainda, outro Professor falecido no ano próximo passado. Estimado e querido por quantos o conhecerem, exemplo de virtudes e dignidade, Tito Vespasiano Augusto Cesar Pires, deixou entre nós, seus discípulos e, posteriormente, seus colegas, um claro a preencher no magistério da Bahia.

CONCLUSÃO - Com o presente Relatório praticamente encerramos nossa missão à frente dos destinos desta Escola. Em breve um dos meus colegas de Congregação receberá o honroso encargo em nossas mãos depois

VIII

sitado até agora. Não é fácil a tarefa a cumprir, posso, porém, as segurar que, em muitos instantes, a dedicação de grande parte daqueles que constituem o corpo administrativo, principalmente os que mais perto estão dos Órgãos Diretores desta Casa, nos transmitem novos alentos para continuar lutando pela causa do Ensino no Brasil.

Eis, Senhores Professores, com os nossos agradecimentos pela colaboração recebida, a prestação de contas que lhes devíamos, pela confiança de vós recebida.

Salvador, 29 de março de 1968.


Aiceu Roberto Milner
Diretor

1. EXPOSIÇÃO - Apresentamos a seguir, distribuído em vários tópicos, um relato de como decorreram os trabalhos na Biblioteca no exercício de 1967.

A falta de pessoal suficiente não causou interrupção dos trabalhos normais de preparo técnico, de atendimento e pesquisa, mas influiu porque não se desenvolvessem outras atividades e não fossem atingidas as metas pré-estabelecidas.

A aquisição também sofreu certo decréscimo em comparação com o ano anterior, já que nenhuma verba especial foi recebida. Os pedidos feitos foram atendidos anteriormente.

2. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

- 2.1 Verba - A importância de NCr\$3.500,00 foi integralmente gasta na aquisição de livros. Como a referida verba não permitia a renovação de assinatura de revistas, pois os orçamentos recebidos quase atingiam a soma já especificada, foi reinvidicada uma suplementação à Diretoria que, em abril, encaminhou o pedido à Reitoria.
- Em outubro, concedida a verba extra, as assinaturas foram renovadas.
- 2.2 Pessoal-Afastaram-se do serviço, no ano em curso, Regina Lúcia Estefan de Oliveira e Yara C. de Araujo, em janeiro e setembro respectivamente. A falta de funcionários explicada e justificada tornou possível a admissão de Carolina Vivas e a extensão do horário de Vandete Oliveira, Ana Maria Peixoto dos Santos e Maria Bernadete Tavares Raphael.
- 2.3 Funcionamento e frequência - A Biblioteca funcionou regularmente no horário pré-estabelecido atendendo aos seus leitores, dos quais 216 se inscreveram neste ano.
- 2.4 Material - Para uso da Biblioteca foram adquiridas: 20 estantes, 5 fichários com 2 gavetas, 60 suportes para livros. Dado ao estado precário de algumas máquinas, foi solicitada à Diretoria a aquisição de novas máquinas, ficando a Biblioteca com uma Remington, uma elétrica Facit e outra IBM.
- 2.5 Instituto de Química - Continua esta Biblioteca a ser depositária de parte do material bibliográfico do Instituto de Química, tendo recebido e posto em circulação, devidamente preparados, 50 exemplares de obras diversas.
- 2.6 Questionários - Foram atendidos pedidos de informações do Conselho Federal de Biblioteconomia, MEC, SUDENE, Reitoria da Universidade Federal da Bahia
- 2.7 Estagiárias - Frequentaram a Biblioteca da EPUFB, para fins de estágio, as seguintes alunas da Escola de Biblioteconomia e Do

cumentação da Universidade Federal da Bahia: Edna Maria Cardoso, Katia Berbert, Josenice Coelho, Iracema Almeida Lima, Maria do Carmo Estrela, Lizete Bahia Monteiro, Suzana Leite Brenneises, Vania Maria Mendonça de Oliveira, Luiza Paraíso Guimarães, Cledes Magali de A. Sarkis, Nilza Maria Gouveia de Santana, Joselina Maria de Almeida Melo, Maria Lúcia N. Pedreira e Zenilda Maria Vilar.

3. MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

3.1 Aquisição - Dada a escassez da verba, o movimento aquisitivo por compra foi pequeno. As doações e substituições foram mais expressivas. (ver 6.1.1).

3.2 Doações - Entre as doações registramos as dos Profs. Antonio Carlos Laranjeiras, Octávio Sena, Nildo Peixoto, Magno Valente, Eumar Martinelli Braga, Lauro Sampaio, Rui Pires Ferreira e Nelson Gandur Dacach - Instituto de Matemática da Universidade do Rio Grande do Sul, IENA, SUDENE, OMS, e outras.

Do CIA (Centro Industrial de Aratú) recebemos o Plano Diretor, para o qual foi registrado um número grande de consultas, atendendo sobretudo aos trabalhos da cadeira de Organização.

3.3 Serviços Técnicos - Os trabalhos se desenvolveram normalmente, na medida do possível, tendo sido realizada a revisão total dos cabeçalhos de assunto usados na Biblioteca, pela Bibliotecária Maria Bernadete da Cunha Amaral, coadjuvada pela Bibliotecária Maria Bernadete Tavares Raphael - responsável esta pelo setor de Serviços Técnicos.

3.4 Material Especial - A seção de Periódicos atendeu a grande número de alunos e de outras unidades, técnicos, etc. Foram realizadas cerca de 40 pesquisas de assuntos solicitados, levantadas bibliografias e indexados artigos de periódicos.

A procura de periódicos e folhetos vem intensificando as pesquisas que realizam nesta Seção, cujos trabalhos estão a cargo das Bibliotecárias Terezinha Pereira Costa e Jacira Bandeira Alvarez, que realizou também um levantamento e fichamento de todas as normas da A.B.N.T., existentes na Biblioteca.

3.5 Seção Circulante - A Seção Circulante funcionou normalmente, tendo sua responsável, Vandete Oliveira, dado horário integral durante mais de um mês, para suprir a falta existente.

3.6 Secretaria e Arquivo - Os trabalhos de correspondência e arquivo foram realizados pela funcionária Ana Maria Peixoto dos Santos.

Relatório da Biblioteca - Cont.

- 3.6.1 - Foram remetidas a todos os professores listas de livros em atraso e atendida, em grande parte, a solicitação feita. Os mesmos receberam, também, circular pedindo sugestões para livros e periódicos.

4. PUBLICAÇÕES

A Biblioteca Informa tem sua publicação bastante atrasada. Está em preparo um número para cobrir as aquisições feitas durante todo ano de 1967, para que assim seja atualizada.

5. OCORRÊNCIAS5.1 Cursos

- 5.1.1 Termos Coordenados - Com a devida permissão do Sr. Diretor, as Bibliotecárias desta Escola frequentaram, em turmas diferentes, o curso acima programado e realizado pela Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia.
- 5.1.2 Redação Oficial - A Bibliotecária Maria Bernadete da Cunha Amaral foi inscrita, pela Escola, para frequentar o Curso de Redação de Documentos Oficiais no Instituto de Serviço Público, realizado em outubro.
- 5.1.3 Por delegação do M.Reitor, a Bibliotecária Marinha de Andrade vem fazendo um trabalho de coordenação e levantamento das Bibliotecas Universitárias, visando uma centralização de serviços. Foram visitadas as unidades de ensino, apreciados e cotejados os questionários.

Posteriormente foi também realizado um levantamento de títulos dos periódicos assinados por 20 unidades, com a eliminação de títulos duplicados e adequação necessária. Para manutenção das assinaturas em 1968, foi realizada pesquisa de preços e escolha de agência fornecedora.

Este serviço deu margem a um maior entrosamento entre as bibliotecas universitárias.

PROGRAMAÇÃO PARA 1968

Espera-se cumprir, além das atividades naturais de uma Biblioteca viva, as tarefas seguintes:

- a) maior e melhor ajuda aos leitores na pesquisa;
- b) atualização de obras de Referência;
- c) aquisição de obras, principalmente nos setores de Mecânica, Eletricidade, Estradas, Portos, para cobrir campos ainda carentes de farto material bibliográfico.
- d) atualização de "A Biblioteca Informa".

ANEXO I - RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO II

- 1) As atividades didáticas das várias disciplinas processaram-se em plena normalidade, salvo as já por demais conhecidas deficiências quanto às práticas de laboratório.
- 2) É, no entanto, com satisfação que acusamos o recebimento de algum equipamento para o Gabinete de Máquinas Térmicas, consistindo de um freio dinamométrico hidráulico, para testar motores até 300 CV e um conjunto analisador de motores de explosão "SUN ELECTRIC", com osciloscópio. Desnecessário se torna ressaltar a importância dessa aquisição para o novo curso de Engenharia Mecânica.
- 3) Também a disciplina de Higiene Industrial (20.4), foi enriquecida com a doação de valioso equipamento, pela USAID, através mediação do Prof. Octávio Luiz Santos de Sena.
- 4) Cumpre-nos assinalar a substituição do Prof. Jorge Costa Nogueira, no 2º período, pelo prof. Francisco Fernando Gonzalez Claro, na regência da disciplina 20.2 - Higiene e Saneamento II.
- 5) Durante o mês de março e começo de abril, o prof. Octávio Sena ausentou-se do país, em viagem de estudos aos Estados Unidos, ficando as aulas a cargo da equipe de professores deste Departamento.
- 6) Durante as férias de julho e no mês de agosto, o prof. Orlando de Freitas Costa chefiou a Embaixada de Engenheirandos, que excursionou pela Europa, sendo substituído pelo prof. Newton Hart Cerqueira Lima.
- 7) No mês de julho o Prof. Guilherme Requião Radel deu, a pedido de alunos, um curso de extensão sobre "Instalações Hidráulicas Domiciliares".

Cumpre-nos ressaltar o interesse e dedicação de todos os componentes deste Departamento no desempenho das tarefas didáticas, bem como na frequência às reuniões do Departamento, onde demonstraram sempre elevado espírito de cooperação.

a) Magno dos Santos Pereira Valente
Chefe do Departamento II